

SESSÕES DO PLENÁRIO

51ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 13 de junho de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS GEILSON (2º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Alan Castro, Alex Lima, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Bira Corôa Lula, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Gika Lopes Lula, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimateia, Jurandy Oliveira, Luciano Ribeiro, Luiz Augusto, Manassés, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto Lula, Samuel Junior, Targino Machado, Vítor Bonfim, Zé Neto Lula e Zé Raimundo Lula. (42)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Leitura do Expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Luiz Augusto comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 05/03, 28/03, 17/04 e 02/05/2018.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Marcelino Galo Lula, com a palavra.

O Sr. MARCELINO GALO LULA:- Sr. Presidente, agradeço a V. Ex.^a, pois, desta vez, acertou o meu nome. Então, o senhor fez toda a questão de se corrigir, porque, das vezes passadas, geralmente, V. Ex.^a só pegava uma parte do nome.

Mas cumprimento todos os deputados e deputadas, nossos companheiros servidores desta Casa, Srs. da Imprensa, Srs. da *TV Assembleia* que nos veem.

Hoje, pela manhã, nós realizamos uma audiência pública no Teatro Vila Velha. E ali era também para celebrar os 54 anos de vida daquele espaço cultural tão importante para a cidade de Salvador e para o estado da Bahia. Então, o Teatro Vila Velha nasceu justamente em 1964. É uma data emblemática! E aquele espaço foi tão importante na produção de cultura, na realização de uma questão que é estratégica para a cidade de Salvador... A cidade de Salvador não é uma cidade industrializada, mas tem ali, de forma muito firme, o espaço para a cultura aparecer como natural.

Então, o nosso povo é muito criativo e faz a cultura verdadeira, aquela que nasce das relações sociais, da relação do homem com a natureza. Este processo é tão importante para os direitos humanos, para a dignidade humana, para o processo civilizatório.

Então, é muito importante a cultura para humanizar os seres humanos. Isso é de importância fundamental.

E houve essa audiência pública conjunta com a deputada Neusa Cadore que, infelizmente, não pôde ali estar presente, porque seus pais têm uma idade avançada. Ela foi ao estado de Santa Catarina visitar o seu pai, ali cuidar do seu pai. Mas foi também realizada, com grande sucesso, mesmo com esse prejuízo da não participação da nossa deputada.

Então, ali houve a presença, também, de ex-secretário de Cultura e uma personalidade muito importante da vida cultural de Salvador e do nosso estado, que é o Márcio Meirelles. Ele foi secretário de Cultura no governo Wagner e fez um trabalho muito importante. Ali também tiveram as presenças como a da Secretaria de Cultura, com Renata da Fundação, ali com a própria coordenadora daquela Casa.

Se discutiu sobre os vários aspectos importantes, desde a economia da cultura, que é fundamental, até a importância estratégica que tem a cultura e a necessidade de nós preservarmos aquele espaço.

Aquele é um espaço que serve à cultura e serve à política. Ali ocorreram vários eventos importantes da luta democrática. E ali se fechou, tendo como ponto fundamental, que é muito importante, não só a resistência que vai nos empurrando, que nessa mesma manhã, quando nós realizávamos ali essa audiência, o Temer, o interventor, o golpista, cortou os recursos oriundos das casas lotéricas para a cultura.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Então, ditadura, Sr. Presidente, não tolera a cultura.

De forma que ali foi realizada uma audiência extremamente produtiva.

Nós deveremos trabalhar muito para preservar o Teatro Vila Velha.

Então, viva!

Parabéns pelos 54 anos de Teatro Vila Velha no nosso estado e na nossa cidade.
O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, nobre deputado.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra Pedro Tavares.

O Sr. PEDRO TAVARES:- Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, imprensa presente, Galerias, na última semana, eu tive a oportunidade, mais uma vez, a grata alegria, mais uma vez, de visitar o município de Ilhéus, terra onde mora a minha família, onde eu tenho grandes amigos.

E, durante as visitas que eu fiz a Ilhéus, eu passei pela frente do hospital regional de Ilhéus, o famoso Hospital Geral Luiz Viana Filho. E esse hospital se encontra fechado. Logo após a abertura do Hospital Regional Costa do Cacao, esse hospital foi fechado pelo governo do estado, e, para ali, foi prometido fazer um hospital materno-infantil.

E, aí, eu pude constatar a tristeza da população de Ilhéus. Os ilheenses não aceitam o fechamento do hospital regional, até porque a abertura do Hospital Costa do Cacao tem um conceito totalmente diferente do conceito do hospital regional.

O Hospital Regional Costa do Cacao tem um conceito no atendimento à média e à alta complexidades, ou seja, é um hospital de portas fechadas. No entanto, o hospital geral sempre atendeu toda a população ilheense e era uma referência no atendimento de urgência e emergência, e está fechado. E a população tem a dificuldade, hoje, do atendimento na urgência e na emergência.

E o que eu pergunto ao governo do estado? Será que Ilhéus, pela sua importância econômica, por ser uma das maiores cidades da Bahia, Ilhéus que tem uma história, será que Ilhéus não merecia ter o Hospital da Costa do Cacao fazendo o atendimento de média e alta complexidade e merecia também ter ao lado do Hospital da Costa do Cacao a manutenção do Hospital Regional de Ilhéus, atendendo a urgência e a emergência?

Esse é o meu questionamento ao governo do Estado: por que não manteve também o hospital regional para Ilhéus ter duas alternativas na área de saúde, uma alternativa da média e alta complexidade e uma alternativa na área da emergência e urgência? Essa alternativa que era referência a toda população ilheense.

E, meu deputado Luciano Ribeiro, o governo, logo depois do fechamento do hospital regional, prometeu que nessa unidade do hospital regional, ou seja, o local onde funcionava o hospital regional, ia se fazer, se construir ou se reformar uma unidade materno-infantil. E eu fui lá. Passando pela frente do hospital regional, pude constatar que não existe nada, nenhum indício de obra. Não existe nenhum planejamento dessa obra, a licitação. E eu queria deixar aqui para o governo do estado a pergunta: quando vai começar essa obra? Quando vai começar essa promessa?

E também queria sugerir ao governo do estado que ele repensasse esse fechamento. Já que não começou a obra do hospital materno-infantil, por que não

reaver, reavaliar essa atitude e reabrir o hospital regional, que é o sonho da população ilheense? Porque a população ilheense não aceita o fechamento do Hospital Regional Luiz Viana Filho.

Fica aqui, mais uma vez, o meu questionamento ao governo: por que não reabrir esse importante hospital que já prestou tantos serviços às famílias ilheenses?

Fica aqui o meu questionamento e a minha luta pela abertura do Hospital Regional Luiz Viana Filho, no querido município de Ilhéus.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k., nobre deputado Pedro Paulo Tavares Batista de Mello e Silva.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Deputado Roberto Carlos, com a palavra pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ROBERTO CARLOS:- Sr. Presidente, Sr.as e Srs. Deputados, povo que prestigia esta Casa, funcionários, imprensa.

Sr. Presidente, gostaria de registrar a minha alegria, a minha satisfação, Sr. Presidente, pela visita que fiz à cidade de Vera Cruz na última segunda-feira, onde vi de perto uma gestão autêntica, responsável, acima de tudo, transparente e inovadora. Falo do gestor, prefeito Marcus Vinícius, que está mostrando à Bahia, ao Brasil, como pode gerir o município. Com muita responsabilidade as coisas estão acontecendo em Vera Cruz em uma velocidade muito grande. Não é à toa que nós temos o gestor Marcus Vinícius, uma pessoa preparada, advogado, que em 1 ano e 6 meses de gestão conseguiu organizar o município. E hoje, sem sombra de dúvida, Sr. Presidente, o prefeito Marcus Vinícius é um dos melhores prefeitos do Brasil.

Em menos de 1 ano e 6 meses, o prefeito já inaugurou diversas obras. E toda semana o prefeito Marcus Vinícius, de Vera Cruz, inaugura obras. E tem mais de 30 obras em andamento. Se Rui Costa é considerado o governador correria, imaginem que lá também temos o prefeito Marcus Vinícius “Correria”, porque nunca antes na história de Vera Cruz se viu um prefeito tão comprometido, tão trabalhador como Vinícius, lá de Vera Cruz.

Eu fico muito feliz porque indiquei algumas obras para o município de Vera Cruz e sei da responsabilidade do prefeito, sei da responsabilidade da sua equipe, uma equipe preparada, coesa, que tem como administrador um cara também preparado. E, aí – junto com sua equipe, com o ex-prefeito Dr. Nicandro, com o vice-prefeito Carlos Coité – tem feito um trabalho dinâmico, inovador e responsável com a coisa pública.

Visitei juntamente com o deputado federal Josias Gomes, e nós dois ficamos encantados com tudo que está acontecendo em Vera Cruz: são mais de 100 milhões em investimentos que o prefeito Marcus Vinícius está fazendo na cidade. E, recentemente, estivemos lá com o nosso governador Rui Costa inaugurando obras e anunciando outras obras importantes. Construimos lá, o governador construiu o maior

Disep da Bahia. E, lá, dá gosto, realmente, ter investimentos do governo do estado, porque o prefeito Marcus Vinícius, Sr. Presidente, trata o dinheiro público como se deve se tratar: com muita responsabilidade.

E, lá, o dinheiro dá! As obras, a maioria das obras que o prefeito tem feito no município é oriunda de recursos próprios, coisas que a gente quase não vê em outros municípios, porque estamos em plena crise econômica no país, e os municípios não são diferentes. E, lá, o prefeito paga em dia. Pasmem os senhores: o prefeito Marcus Vinícius já pagou o décimo terceiro completo a todos os funcionários do município de Vera Cruz, coisa que a gente não vê em outros municípios.

Por isso, Sr. Presidente, gostaria de fazer esse registro para que se tome como exemplo...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) para outros prefeitos, porque, realmente, lá em Vera Cruz, o prefeito Marcus Vinícius faz uma gestão de excelência. E esta Casa tem que tirar o chapéu para o prefeito, exemplo de gestor, que é o prefeito Marcus Vinícius, lá de Vera Cruz.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o deputado Carlos Geilson.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, você que nos assiste pelo canal *TV Assembleia*, colegas da imprensa, nesta tarde de quarta-feira, o tema que eu trago hoje é do nosso cotidiano, é a discriminação, é a força, são as crianças sem ter acesso a *shoppings centers*. Então, é um assunto que repercutiu bastante nas redes sociais e eu faço questão de expressar o meu sentimento, expressar a minha opinião.

(Lê) “O Brasil viu, chocado, estarecido, as imagens divulgadas na internet que mostram um segurança de um dos mais importantes shopping centers de Salvador, impedindo um menino de comer em um dos restaurantes do shopping, mesmo com um cliente se colocando à disposição para pagar pela alimentação da criança.

Irredutível, o segurança toma a frente do garoto e diz: aqui não, de jeito nenhum, impede o garoto de ter acesso ao restaurante, alegando que ali ele estava como segurança e era o seu serviço.

Revela, com isso, a orientação que recebera de seus chefes: crianças pobres e pretas não podem frequentar o Shopping da Bahia. E muito menos sentar nas mesas de sua praça de alimentação para comer, mesmo que a comida seja paga, mesmo que alguém se coloque à disposição para pagar o alimento.

A pronta intervenção de um empresário que convidara a criança e iria pagar-lhe a alimentação, impediu a expulsão do menino. Para isso contribuiu também a ação de outros clientes, que se revoltaram e que protestaram, reclamando do tratamento conferido ao menor.

Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, todo o episódio foi gravado em vídeo e as imagens circularam pela internet, gerando protestos por toda parte. Em face da

repercussão, com o vídeo multiplicando-se nas redes sociais de todo o país, a direção do Shopping da Bahia emitiu uma nota, pedido desculpas. É pouco, muito pouco.

Como a repercussão negativa para sua imagem continuou: a direção do shopping correu a dizer que o segurança foi afastado de suas funções para se submeter a um curso, onde receberá noções de educação, cidadania e direitos humanos. É pouco, muito pouco.

Ora, Srs. Deputados, ora telespectadores do canal *TV Assembleia*, convenhamos que o segurança de um estabelecimento como aquele – o maior e talvez o mais lucrativo da Bahia – não agiria de tal forma se não recebesse determinação dos seus superiores.

Convenhamos também que os seguranças, os superiores do segurança não lhe dariam tal orientação se não tivesse sinal verde de instâncias superiores.

Na verdade, a discriminação contra os pobres e contra os pretos em shoppings centers de Salvador é prática comum, é prática do nosso cotidiano.

Acontece todos os dias e todas as horas.

De vez em quando, porém, esbarra na firmeza de um cidadão, como ocorreu com aquele empresário, que protegeu o menino.

Li hoje, na imprensa, que diversas entidades ligadas à questão dos direitos humanos estão anunciando que vão tomar providências. E devem tomar tais providências. Vamos aguardar, pelo bem das crianças pobres e pretas da Bahia...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) que muitas vezes sequer têm a real dimensão do preconceito de que são vítimas, por serem pobres e por serem pretas.”

Lamentavelmente, o nosso protesto em relação à atitude desse segurança do Shopping da Bahia.

Obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Ok, deputado Carlos Geilson.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Com a palavra o deputado Angelo Almeida pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ANGELO ALMEIDA:- Sr. Presidente, a todos que nos assistem através da *TV Assembleia*, venho a essa tribuna, Sr. Presidente, para prestar a minha homenagem ao município de Abaré.

No último domingo, estive participando da Festa do Divino e quero aqui, de público, agradecer a forma carinhosa que fomos recebidos por importantes lideranças daquele município, a ex-prefeita Eulina, o atual vice-prefeito Cacá, que é seu filho, os vereadores Lelo e Rafael, e parabenizar o prefeito da cidade pelo belo evento promovido durante o fim de semana na trezena de Santo Antônio. A festa se encerrou no dia de ontem. E agradecer também aqui, desta tribuna, ao governador Rui Costa que, acatando uma indicação nossa através de uma emenda impositiva, concluiu

através da Cerb uma adutora de aproximadamente 5 quilômetros de extensão que vai levar água tratada, água potável a três importantes comunidades do município.

Este programa que o governador Rui Costa vem implementando através da Cerb, no interior da Bahia, é extremamente importante, não só para a melhoria do bem-estar e da qualidade de vida das pessoas, mas também para a economia do nosso estado.

A cada R\$ 1,00 investido em saneamento básico, em água tratada – são dados da ONU e da Organização Mundial de Saúde – cerca de R\$ 5,00 são economizados em saúde pública. Daí a importância deste programa que vem sendo, deputada Fátima Nunes, que vem sendo instigado e promovido pelo governador Rui Costa, através da Cerb.

Mas, quero também aqui, Sr. Presidente, comunicar aos nossos queridos companheiros e companheiras de Curaçá, principalmente aqueles quase 8 mil moradores que vivem no projeto Pedra Branca. Um projeto que, hoje, tem o acolhimento da Codevasf, mas que foi criado a partir da barragem construída. Essa barragem alocou cerca de 8 mil pessoas para o projeto Pedra Branca. Consiste em 19 agrovilas. Dessas agrovilas, 13 estão no município de Curaçá e seis no município de Abaré.

Nós apresentamos ainda hoje, no dia de hoje, um projeto de indicação ao governador Rui Costa, onde o projeto indica a implantação de uma escola agrotécnica para atender os jovens estudantes de Abaré e Curaçá, residentes no projeto agrícola Pedra Branca. O objetivo dessa indicação é contribuir para a melhoria da qualidade técnica e do desenvolvimento sustentável do projeto agrícola Pedra Branca e a construção de novos conhecimentos técnicos, que proporcionará a melhoria da qualidade de vida de todos os atores envolvidos. Nós tivemos a oportunidade de apresentar uma emenda, onde o governador acatou, imediatamente, dando-nos a condição de entregar ao projeto Pedra Branca um flutuante que hoje está sendo comemorado, porque já foi instalado e está garantindo a segurança hídrica para os moradores do projeto.

Quero, portanto, saudar o nosso governador e saudar a todos os moradores da agricultura familiar, esses batalhadores que enfrentam, inclusive, as intempéries da natureza; que, por causa de ventania, tiveram uma enorme quantidade de hectares de plantação perdidos. Mas, através da luta e da força do trabalhador rural, a gente sabe que vão superar essas dificuldades.

Fica aqui, então, registrada essa indicação para uma escola agrotécnica no município de Curaçá.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes Lula):- Concedo a palavra ao deputado José de Arimateia.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- Sr.^a Presidente, Srs. Deputados, *TV Assembleia* que transmite esta sessão, eu venho a esta tribuna, Sr. Presidente, para deixar registrado que nesse dia 15, na próxima sexta-feira, comemora-se o Dia Mundial de Conscientização da Violência contra o Idoso. E aqui eu gostaria de ler os números preocupantes a respeito da violência aos idosos: (Lê) “O próximo dia 15 de junho é marcado pelo Dia Mundial de Conscientização da Violência contra o Idoso.

A diminuição da taxa de natalidade e o aumento da expectativa de vida farão com que a população idosa cresça nos próximos anos no nosso país. Esse fato é comprovado pelos dados da Síntese de Indicadores Sociais (SIS), entre 2005 e 2015, que mostram que a proporção de pessoas, com 60 anos ou mais, na população do país, passou de 9,8% para 14,3%.

Como coordenador da Subcomissão de Saúde e Atenção ao Idoso, nesta Casa Legislativa, e também defensor desta causa desde o meu primeiro mandato, além de cidadão, venho chamar a atenção de todos os Srs. Deputados para os dados preocupantes da Organização Mundial de Saúde que foram publicados em 2017: um em cada seis idosos sofre alguma forma de abuso no mundo e, infelizmente, a previsão é de que este índice aumente. O estudo aponta que quase 16% das pessoas, com 60 anos ou mais, foram submetidas a abusos psicológicos, 11,6%; abusos financeiros, 6,8%; negligência, 4,2%; abusos físicos, 2,6%; ou abusos sexuais, 0,9%.

Frente a esse triste panorama, sinto-me na obrigação de sensibilizar a sociedade baiana, naturalmente incluída neste quadro, para a questão do envelhecimento e da necessidade de proteger e cuidar dessa parcela da nossa população.

A exemplo disso, um importante projeto de lei do Poder Executivo, do qual fui relator, foi aprovado, no ano de 2013, pela Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, criando a Política Estadual da Pessoa Idosa, por meio da Lei nº. 12.925.

Contudo, lamentavelmente, apesar de termos a lei em vigor, ainda não conseguimos, através do governo do estado, regulamentar a Política Estadual da Pessoa Idosa para garantir que a lei produza efeitos realmente concretos. Então, isso é uma violência! Isso é uma violência! Como é que um projeto é provado, e a lei ainda não está regulamentada? Foi aprovada ainda no final do governo Jaques Wagner, quando eu fui relator desse projeto.

Venho lutando de forma incansável por esse e outros propósitos, através de sessões especiais anuais, audiências públicas, como por exemplo a que debateu o superendividamento do idoso, além da discussão sobre o equacionamento do Plano Petros, que vem trazendo consequências negativas à saúde e à vida financeira de aposentados e pensionistas do Sistema Petrobras. Além disso, está tramitando o projeto de lei, como o Projeto...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Lei 12.367/2001, que propõe a criação da Delegacia de Proteção ao Idoso, pois só existe uma. Esse projeto já foi aprovado. Só existe uma Delegacia de Proteção ao Idoso, que é aqui em Salvador e funciona de uma forma precária.

E ainda, para concluir, Sr.a Presidente, as indicações, como a 18.698/2011, que solicita a criação do Instituto do Idoso, além das que propõem a criação da Delegacia do Idoso na cidade de Feira de Santana, do Hospital do Idoso e casas de convivência para idosos vítimas de violência no estado da Bahia.”

Então, essas têm sido as ações deste deputado para que as políticas públicas em benefício dos idosos, possam funcionar. Lamentamos a falta de sensibilidade do governo atual em não regulamentar a lei que cria as políticas estaduais para os idosos.

Era isso que eu gostaria de registrar, já que o dia 15 de junho é o Dia Mundial de Conscientização à Violência Contra o Idoso.

Muito obrigado, Sr.^a Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes Lula):- Concedo a palavra ao deputado Bira Corôa, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. BIRA CORÔA LULA:- Sr.^a Presidente, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, visitantes, Srs. e Sr.^{as} Servidoras, primeiro, faço uso da palavra para destacar o bom momento que vive o nosso estado, o estado da Bahia, sob a gestão do governador Rui Costa. Um governador que não passa 2 dias sem entregar uma ação concreta ao estado da Bahia. São mais de 500 visitas feitas a municípios do estado levando, nobre deputado Angelo, ações e obras estruturantes para atender à melhoria da qualidade de vida da nossa população baiana.

Aqui, em Salvador, o prefeito, quando vai à cidade, passa despercebido. O governador, ao contrário, é chamado de governador-prefeito de Salvador, porque tem realizado mais obras nesta cidade – obras para atender aos interesses das comunidades mais necessitadas – do que o prefeito eleito.

Temos testemunhado a mobilidade em Salvador, o metrô, as vias de acesso, passarelas e viadutos criaram uma nova perspectiva na cidade do Salvador e apontam para um desenvolvimento e uma projeção de cidade em crescimento. Diferentemente do que vivemos com a gestão municipal.

Mas também quero aproveitar, Sr.^a Presidente, para destacar que quando a Bahia se destaca no cenário nacional mediante uma crise social, econômica e política imposta ao povo brasileiro por um governo golpista que insiste em atender aos interesses do capital internacional, e a vaidade... eu digo vaidade, Sr.^a Presidente, porque a elite burguesa deste país, ela mesma admite que nunca houve um processo de crescimento econômico neste país quanto nas gestões de Lula e Dilma. Mas, contrária a um programa social de desenvolvimento, a um projeto e uma perspectiva de diminuir a distância entre as classes sociais e econômicas do Brasil, priorizou criar um golpe e colocar um estado de sítio, para não dizer um caos total, na economia, no desenvolvimento social e econômico do nosso país.

Então, esses são os efeitos que estamos vivendo.

A Bahia contradiz isso, porque é o estado que mais tem realizado compromissos de campanha, que mais tem realizado obras, que está quite com o servidor público, que está cumprindo com os seus, posso dizer, parceiros e credores ou fornecedores. E tem a perspectiva de poder endividar-se em função do equilíbrio econômico que vive o estado e do bom momento de condução política e administrativa do governador Rui Costa.

Mas nos municípios em que o povo apostou em mudanças, colocando o DEM, o agora MDB – já mudou de camisa, muda sempre – e também o PSDB, o povo já não consegue ter esse mesmo destaque. Por quê? Porque é crise instalada sobre crise.

Eu podia listar todos esses municípios, mas vou pegar o meu município, Camaçari, onde um prefeito que não tem a capacidade de conduzir o município, que não tem direção política, nem administrativa e nem de gestão, abandonou a condução do município. E criou medidas que retiram direitos constitucionais conquistados pela sociedade camaçariense, a exemplo do que ele está cometendo com a saúde.

Só para V. Ex.^a ter uma ideia, nobre presidenta, ele fechou 21 postos de farmácia, 21 postos de farmácia, e triplicou a compra de remédios – só não tem onde distribuir. E os remédios não chegaram às unidades. Ou seja, não existe o remédio.

A nota fiscal...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) é a mais, mas os serviços não são prestados à população porque ele reduziu a rede de farmácia, fechou 21 postos de entrega de medicamento em postos de saúde.

Fechou três UPAs no município. Das seis que existiam, fechou três. Criou dificuldades para o atendimento porque também suspendeu o convênio com clínicas privadas, laboratórios e outros para a realização de exames e atender à demanda via SUS. Isso ele também suspendeu, criando um colapso total no atendimento à saúde do município.

Hoje, quem sustenta a saúde do município de Camaçari é o estado. No mesmo modelo de Salvador, que quem sustenta é o estado, já que o município não atende 30% da atenção básica, que é de sua responsabilidade. Em Camaçari, estava em torno de 68%, quase 70%. Reduziu-se, agora, a 40%. E do jeito que está indo, pode chegar a um índice bem menor de atendimento.

Isso é condenar a população ao tirar dela o direito de ter um atendimento de saúde. Quem vem cumprindo esse papel é o estado, o Hospital Geral de Camaçari, onde, nobre deputado Angelo Almeida, 80% dos atendimentos são de Camaçari. É um hospital regional. Isso mostra quem vem sustentando a saúde no município de Camaçari.

Eu vou me limitar hoje a pegar apenas o aspecto da saúde, porque estou preparando um material para expor aqui, assim como também estou preparando umas peças para apresentar uma ação ao Ministério Público, porque nós não podemos apenas assistir ao desmando que está vivendo o município de Camaçari, conduzido pela péssima gestão do prefeito eleito Elinaldo, sustentada por três ex-prefeitos que foram rejeitados eleitoralmente pela população de Camaçari, e que volta a Camaçari com um sentimento de minerador, aquele que chega como garimpeiro. Quer tirar,

quer tirar, quer tirar, mas não quer cumprir com as obrigações de gestão para atender políticas que possam melhorar a qualidade de vida e dar assistência a nossa população.

Então, sem dúvida alguma, Sr.^a Presidente, sem dúvida alguma, nobres deputados, nós estamos vivendo na Bahia uma contradição. Os municípios como Camaçari, municípios como Simões Filho, municípios como Vitória da Conquista, entre outros que eu poderia estar listando aqui, onde as gestões que chegaram com um discurso de renovação, de mudança, retomam uma política retórica arcaica, perseguidora, discriminadora e que impõe a ação da máquina pública contra os interesses da sociedade.

Por isso, Sr.^a Presidenta, agradeço pelo processo, pelo alongar do tempo e dizer que, ao longo da próxima semana, estarei aqui trazendo uma temática a cada fala do município de Camaçari, como também de outros municípios em relação à gestão, e à péssima gestão municipal, que vive o município.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Angelo Almeida:- Questão de ordem, presidente.

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes Lula):- Questão de ordem do deputado Angelo Almeida.

O Sr. Angelo Almeida:- Faço uma questão de ordem para colocar para o amigo, o colega deputado Bira Corôa, parabenizá-lo pelo seu pronunciamento e dizer que parece que é um vício de gestão do DEM a questão do descaso com a saúde básica.

Nós, em Feira de Santana, temos acompanhado, ao longo dos anos, uma assistência à saúde básica precaríssima em nosso município. Acompanhamos, por exemplo, uma situação em que nos postos de saúde do município malmente o que fazem é dar um analgésico, um anti-inflamatório e encaminhamento para o Clériston Andrade. Quase de nenhum posto de saúde do município o paciente sai de lá com o encaminhamento para um exame, volto a repetir, já falei sobre isso aqui nesta Casa, com um exame de laboratório, com um leucograma ou coisa dessa natureza. Qualquer problema que tem o encaminhamento é Clériston Andrade.

Como todos nós sabemos que um hospital de alta complexidade não é para estar recebendo pessoas que ao terem necessidade de entrar no sistema de saúde, chegam ao município e eles são rapidamente, automaticamente drenados. Isso tem sido uma tônica do nosso município, um descaso que, por mais que a gente tente levantar essa questão, nós também temos, ao mesmo tempo, uma câmara de vereadores onde, infelizmente, há quase 20 anos, há uma hegemonia na presença majoritária...

Fui vereador na cidade, éramos três vereadores de Oposição, 18 da Situação, e há quase que uma cortina de ferro que impede esse embate, e o governo vai levando no faz de conta de que cuida do povo e realmente não cuida.

Nós estamos aqui, inclusive, hoje já agendados para irmos amanhã para o município de Senhor do Bonfim, onde o governador Rui Costa vai dar ordem de serviço para mais uma policlínica regional.

Na entrega de Feira de Santana, eu quero aqui registrar que fiquei impressionado porque eu não tinha ainda, deputada, presidente Fátima Nunes, visitado, não conhecia o que era uma policlínica regional, que foi esculpida, construída pelo governador Rui Costa para ajudar a saúde pública do estado da Bahia, dando dignidade ao atendimento de pessoas que não disponibilizam do credenciamento em um plano de saúde ou de dinheiro para pagar uma consulta particular.

Poucos hospitais privados de ponta têm a qualidade que existe hoje nas policlínicas que estão sendo entregues, que estão sendo construídas pelo governo Rui Costa. Portanto, fica muito fácil para a gente que está lidando, vendo os dois lados da moeda, compreender o que é que o DEM costuma fazer quando se fala de saúde pública na Bahia e também no Brasil. O que eles estão fazendo com o nosso país... E agora estão querendo se apartar deste presidente que assumiu, através de um golpe midiático, judicial, o destino de nosso país. Eles querem se desgarrar de Temer, não vão se desgarrar. O que fizeram foi muito grave, está doendo na saúde e na alma do povo brasileiro.

Graças a Deus, como disse aqui o deputado Bira Corôa, a Bahia vem se destacando através de uma gestão íntegra, através de uma gestão firme e inovadora, e esses destaques saltam aos olhos, o povo está reconhecendo isso.

Amanhã nós vamos estar presentes acompanhando o prefeito de Baixa Grande, Heraldo Miranda. Quero dizer que, depois de muitos anos, tendo o povo de Baixa Grande que sair, se deslocar, de seu município para ir a Mairi ou a Ipirá, ou a Jacobina, ou a Feira de Santana para fazer um raio X, o governador Rui Costa atendeu à solicitação nossa de uma emenda parlamentar impositiva, e o prefeito vai receber o raio X para instalação no Hospital Municipal de Baixa Grande.

Muito obrigado, presidente.

Presidente, a questão de ordem é também para pedir verificação de quórum porque, com todo respeito, chegou aqui o deputado Paulo Câmera, se ele quiser fazer alguma colocação... se não, a gente quer pedir uma verificação de quórum porque temos aqui só eu, ele e a senhora na sessão.

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes Lula):- A questão de ordem do deputado Angelo Almeida será atendida. Observando aqui a presença dos pares, nota-se que há um número inferior para o quórum, tendo o deputado Paulo Câmera solicitado... Ah! está presente o nosso deputado Paulo Câmera, e assim a gente conclui a sessão de hoje: aprovando as palavras do deputado Bira Corôa, do deputado Angelo Almeida de que, de fato, no Brasil o descabro está fazendo sofrer muitas pessoas. Em cada cidade onde está esse grupo de deputados e prefeitos que pertencem a esse bloco dos 45, dos 15 ou do 25 realmente é uma tragédia em todas as áreas: na saúde, na educação, o programa de moradia acabou. Portanto, aqui nesta Casa, merecerá com certeza grandes debates e esclarecimento à população, até porque temos a

oportunidade de falar daqui para os nossos munícipes em cada cidade através da *TV Assembleia* e da internet, que hoje está em todos os celulares.

Não havendo quórum, declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.